



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia

Atividade: Seminário PET Zootecnia UFC

Tema: Comportamento e Comunicação dos Gatos

Em parceria com o Núcleo de Estudos de Animais Silvestres e PET's - NEASpet, foi apresentado dia 28 de novembro de 2013 o seminário *Comportamento e Comunicação dos gatos* às 13h na sala Z-2 do Departamento de Zootecnia da UFC. Foram abordados os seguintes temas: as linguagens dos gatos, um predador temível, o comportamento sexual e os problemas de comportamento. Primeiramente, mostrou-se que as formas de comunicação dos gatos variam de acordo com o seu temperamento e com a influência do dono, de modo consciente ou inconsciente. Estudos relacionados a numerosos gatos permitiram identificar três categorias de gatos: vigilantes, sociáveis e equilibrados. Abordou-se os tipos de vocalizações dos gatos, sendo o rom-rom, o miado, o uivo, o rugido e a cusparada. Em seguida apresentou-se um vídeo demonstrando o trinado de um gato. Além das vocalizações, é preciso conhecer a linguagem do corpo para entender os sentimentos do gato. A partir da postura, dos bigodes e da cauda, pode-se perceber se o gato está numa posição ameaçadora ou amigável e, dependendo de qual seja, deve-se ter cautela ou uma aproximação amigável. Essa posição ameaçadora é uma forma de defesa ensinada pelas mães desde a quarta semana de vida, quando os filhotes começam aprender a capturar suas presas. Na caça, os gatos fazem um ritual de atordoamento da presa, que muitas vezes consideramos um jogo e, também, só capturam a presa por causa da estimulação criada pelo movimento dela. Em alguns casos, quando os gatos são vinculados a uma

determinada espécie, o comportamento predatório se desativa em relação a ela. Logo mais, discutiu-se o comportamento sexual dos gatos desde o romance e blefe, que envolve uma disputa dos gatos entre si para conquistar a fêmea, até o acasalamento, que o macho ejacula prendendo a fêmea pela pele do pescoço com os dentes. Posteriormente, explicou-se que o gato com muita frequência sofre de uma ansiedade discreta e tem necessidade de um ambiente afetivo e de um espaço de vida estimulante, pois caso contrário, corre risco de desenvolver problemas de comportamento. Nesses problemas, incluem-se a má higiene urinária; o comportamento de eliminação e o de higiene faz parte dos comportamentos “frágeis” no gato, isto é, eles mudam com a menor modificação no meio interno ou externo. Dentre outros, citaram-se as arranhaduras e a assincronia do ritmo vigília-sono. Os problemas de comportamento são distúrbios emocionais que conduzem a estados patológicos e/ou a condutas perigosas contra os outros animais ou os seres humanos. Portanto, o gato é considerado um ser sensível, pois patologias comportamentais são encontradas neles frequentemente. Por fim, abordaram-se as terapias comportamentais, que consistem em modificar o comportamento do gato atuando sobre seus efeitos, através do reforço positivo, que é utilizado para conservar determinado comportamento, e do reforço negativo, que é utilizado para o desaparecimento de algum comportamento. Também pode ser utilizado o condicionamento ou a habituação. Por último, apresentou-se um vídeo do Dr. Pet, utilizando o reforço negativo.

Mariana Araújo Rocha, integrante PET Zootecnia

